



Histórico

O Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia é o curso de graduação mais novo do Setor Palotina, criado a partir da reformulação do Curso Superior de Tecnologia em Biotecnologia. Nessa transição o curso passou de sete para dez semestres (sem contratação de novos docentes ou novas estruturas físicas). É um curso noturno que foi criado para atender as demandas do mercado de trabalho, ampliando desta maneira as aptidões profissionais dos egressos. A atual equipe docente é multidisciplinar, capaz de atender a uma complexidade de áreas do conhecimento, possibilitando desenvolver a proposta de um curso de engenharia inovador e focado nas necessidades regionais. Os laboratórios de ensino e pesquisa estão alocados em todos os blocos didáticos do Setor Palotina, e necessitam de melhorias na infraestrutura e adequação ao número de alunos e às necessidades do curso.

Missão

Consolidar-se como curso estruturado de excelência para promover a formação de profissionais com elevada qualificação técnica e científica para atuar nas diversas áreas da biotecnologia. Fornecer ensino, pesquisa e extensão de qualidade, interagindo de forma ética e produtiva com a comunidade para o desenvolvimento regional. Manter diálogo contínuo com a sociedade e se tornar um curso de referência na região Oeste do Paraná.

Objetivos

- 1) Atender as demandas de docentes e técnicos envolvidos nos processos de ensino, pesquisa e extensão, visando o melhor desempenho das atividades.
- 2) Fomentar a captação de recursos por meio das unidades de apoio principalmente para atividades de ensino; fornecendo as condições adequadas aos espaços de aulas práticas (relação número de equipamentos necessários x número de alunos).
- 3) Reformular o projeto pedagógico do curso para 15 semanas buscando a convergência entre estruturas curriculares dos cursos de graduação do Setor Palotina, incentivando a flexibilização do currículo em atividades formativas e extensão universitária.
- 3) Viabilizar a atualização contínua de bibliografia básica e aplicada.
- 4) Dar visibilidade ao curso buscando aumentar a procura pelo vestibular ou outras formas de ingresso e diminuir a evasão discente no curso.

6) Organizar eventos de divulgação e condições para aumentar a empregabilidade dos alunos.

Desafios estratégicos

- 1) Melhorar a infraestrutura laboratorial com equipamentos e reagentes, com ênfase aos equipamentos de segurança e proteção dos usuários.
- 2) Equipar os laboratórios de ensino com projetores multimídia para melhorar a qualidade do ensino.
- 3) Ampliar o quadro de servidores técnicos para atender as demandas das aulas práticas.
- 4) Reformular o curso para 15 semanas.

Plano de ações e metas

- 1) Adquirir equipamentos básicos para melhorar a estrutura dos laboratórios para atender a comunidade acadêmica. Atuar junto às instâncias superiores e órgãos de fomento visando garantir os recursos necessários para a compra de equipamentos e reagentes.
- 2) Manter e melhorar permanentemente a estrutura dos laboratórios visando atender com qualidade as demandas do curso.
- 3) Viabilizar recursos para a adequação da estrutura física e manutenção de equipamentos para atender as demandas de atividades práticas, garantindo uma estrutura que atenda as demandas e especificidade de cada disciplina.
- 4) Adquirir bibliografia básica e complementar indicada nas fichas 1 que integram o projeto pedagógico.
- 5) Diálogo constante com os docentes e departamentos para oferta de um maior número de disciplinas optativas.
- 6) Estabelecer estratégias didáticas para diminuir a desistência nos primeiros semestres do curso.
- 7) Incentivar a participação dos alunos nas avaliações da CPA (Comissão Própria de Avaliação) e em atividades de difusão e popularização das ciências.

